



Uesc

Informativo da Universidade Estadual de Santa Cruz
Ilhéus-Bahia

Fev. 2025
Ano XXVII - Nº 298



33 anos de Estadualização



Primeira turma do curso de Psicologia

O curso de Psicologia da Universidade Estadual de Santa Cruz terá a primeira turma neste primeiro semestre de 2025. **Página 6**

Edição 2025 do Sisu na Uesc traz novidades históricas



Novos estudantes chegam este ano à Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) e renovam a vida no Campus – são os candidatos aprovados no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação (MEC). A Instituição ofertou 1.870 vagas e recebeu 12.396 inscrições em seus 35 cursos de graduação na modalidade presencial.

As graduações que tiveram nota de corte mais alta foram, respectivamente, os bacharelados em Medicina, Ciência da Computação, Direito Matutino, Direito Noturno e Psicologia (novo curso). As mais procuradas pelos candidatos foram: Medicina Bacharelado Integral; Biomedicina Bacharelado Integral; Direito Bacharelado Noturno; Medicina Veterinária Bacharelado Integral; e Psicologia Bacharelado Integral. Vale ressaltar que esta será a primeira turma de Psicologia da Uesc, e a procura comprova a alta demanda pela formação.

Quase 80% dos candidatos aprovados na primei-

ra chamada – 9.891 – são da Bahia e 1.221 oriundos de escolas públicas, o que equivale a mais de 60% do total. Uma novidade desta edição do Sisu na Uesc foi a reserva de vagas para pessoas com deficiência, em atenção à Resolução nº 56/2024 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe). Ao todo, houve 133 inscritos para as vagas da modalidade, com 34 aprovados.

Também foi instituída na Resolução, e aplicada pela primeira vez na edição 2025 do Sisu Uesc, a obrigatoriedade de validação, por meio de processo de heteroidentificação, da autodeclaração de pertencimento à população negra. O procedimento foi realizado imediatamente após matrícula e consolida as políticas que asseguram oportunidades para grupos historicamente subrepresentados, ao evitar fraudes, e refletem o compromisso que a Uesc sempre teve com a inclusão e a diversidade.



Informativo da Universidade Estadual de Santa Cruz / Editado pela Assessoria de Comunicação (Ascom). **Reitor:** Alessandro Fernandes. **Vice-Reitor:** Maurício Moreau. **Assessor de Comunicação:** Jonildo Glória. **Editor:** Valério de Magalhães. **Revisão:** Iky Fonseca. **Fotos:** Júlia Barreto Thiago Andrade. **Diagramação:** Marcos Maurício. **Impressão:** Imprensa Universitária / **Diretor:** Luiz Henrique. **Telefone:** (73) 3680-5027 - **E-mail:** ascom@uesc.br, **Site:** www.uesc.br - **End.:** Campus Soane Nazaré de Andrade - Rodovia Jorge Amado, Km 16, Bairro Salobrinho, CEP 45.662-900 - Ilhéus (BA)



Docentes e técnicos da Uesc atuam em gestões municipais

Com o advento das novas gestões municipais, docentes e técnicos da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) ocuparam cargos públicos em diversas prefeituras situadas na região de abrangência da instituição. O fato levou o reitor Alessandro Fernandes a refletir sobre a influência da Universidade no processo de desenvolvimento regional.

Ele destacou o importante papel da Uesc na qualificação de quadros, em nível de graduação e/ou pós-graduação, que estão presentes nas gestões públicas, em todos os níveis. Este ano, por exemplo, o reitor autorizou a licença para que duas servidoras técnicas assumissem funções de secretárias municipais na Prefeitura de Ilhéus.

A servidora Sayonara Machado, que exercia a chefia da Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos (CDRH), assumiu o cargo de secretária de Promoção Social e Combate à Pobreza, em Ilhéus; e a técnica Evani Cavalcante, que integrava a equipe do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), foi empossada como secretária municipal de Educação.

Em Itabuna, o professor Josué Brandão Júnior, que



Reitor Alessandro Fernandes, as servidoras Sayonara Machado (secretária de Promoção Social e Combate à Pobreza - Ilhéus), Evani Cavalcante, (secretária de Educação - Ilhéus) e o vice-reitor Mauricio Moreau.

era vinculado ao Departamento de Ciências da Saúde e se aposentou recentemente, tomou posse como vice-prefeito de Itabuna. A atual vice-prefeita de Ilhéus,

Wanessa Gedeon, é graduada em Administração pela Uesc. Por sua vez, Luciano Rodrigues Veiga, pós-graduado em Planejamento de Cidades, foi nomeado

secretário de Governo na Prefeitura de Itabuna.

Ao longo de sua história, desde a existência da Fespi (1974-1991), a Uesc se notabiliza pela formação de profissionais especializados que prestam serviços em grandes empresas e em cargos públicos do Governo da Bahia e em órgãos da estrutura do Governo Federal e do Poder Judiciário.

“A Uesc cumpre assim o seu papel social também, além das atividades acadêmicas. E é importante essa relação com os municípios, porque a Universidade possui um protagonismo regional através de suas relações institucionais, independente de partidos políticos. A universidade é suprapartidária e atua em prol do desenvolvimento do Sul da Bahia”, acrescentou o reitor.

Além disso, no mês de dezembro, a Uesc participou do Seminário Gestão e Desenvolvimento das Cidades, realizado em Ilhéus, promovido juntamente com o Sebrae e a Associação dos Municípios da Região Cacaueira da Bahia (Amurc). O evento reuniu prefeitos e prefeitas, eleitos e reeleitos, no Sul da Bahia. Na oportunidade, o reitor prometeu ampliar o Programa Agir – Apoio Gerencial e Institucional às Prefeituras.



Vice-prefeita de Ilhéus, Wanessa Gedeon



Vice-prefeito de Itabuna, Josué Brandão Júnior

Uesc comemora 33 anos de Estadualização



Na mesa o reitor Alessandro Fernandes ladeado por representantes da comunidade Acadêmica e professora Adélia Pinheiro representando o Governo do Estado.

A Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) celebrou mais um ciclo de sua história. No dia 5 de dezembro último, uma Sessão Solene do Conselho Universitário (Consu) comemorou 33 anos de estadualização da instituição, durante solenidade realizada no Auditório do Centro de Arte e Cultura.

O evento contemplou a trajetória institucional da Universidade nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, e sua contribuição ao processo de desenvolvimento regional do Sul da Bahia. "Este marco histórico reafirma o papel fundamental da nossa Uesc como agente transforma-

dor na sociedade, consolidando sua relevância como uma das principais instituições de ensino superior da Bahia e do Nordeste", destacou o reitor Alessandro Fernandes.

A solenidade contou também com as presenças do vice-reitor, Maurício Moreau; da reitora Adélia Pinheiro (2012-2019); do

então presidente da Associação dos Municípios da Região Cacaueira (Amurc), Jadson Albano (ex-prefeito de Coaraci); os presidentes da Associação dos Docentes da Uesc (Adusc), professor Marcelo Lins, e dos Funcionários da Uesc (Afusc), Marciane Lima; e do coordenador geral do Diretório Central dos Estudantes

(DCE), Jhonatan Mendes.

A programação contou a exibição de um vídeo produzido pela Assessoria de Comunicação (Ascom) e as apresentações do Coral da Uesc, sob a regência do maestro Antônio Melo, e da Orquestra de Câmara da Congregação Cristã do Brasil (CCB), regida pelo maestro Wellington Souza.

A Uesc existe desde abril de 1974, sob a denominação de Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna (Fespi), extinta a partir da estadualização, em dezembro de 1991, através da lei nº 6.344, quando a instituição foi vinculada à Secretaria de Educação do Estado da Bahia.



Coral da Uesc, sob a regência do maestro Antônio Melo e a Orquestra de Câmara da Congregação Cristã do Brasil (CCB), regida pelo maestro Wellington Souza.

Instituição a serviço do desenvolvimento regional

Desde que foi implantada, em 1974, como Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna (Fespi), a Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) tem desempenhado um papel fundamental na transformação e evolução dos municípios da macrorregião Sul da Bahia. Ao longo da história, a instituição tem atuado na promoção do desenvolvimento científico, social, cultural e econômico da região.

A região de abrangência da Universidade é integrada por 74 municípios, e a atuação permanente da comunidade acadêmica promove a busca de soluções para desafios locais em prol do desenvolvimento. Através dos projetos de extensão, a Uesc dialoga permanentemente com diversos segmentos da população com serviços que impactam questões essenciais das localidades atendidas e consolidam um ambiente de cooperação.

Nesse contexto, a instituição tem procurado criar programas interativos com empresários, trabalhadores, produtores rurais, associações civis, prefeituras, num esforço conjunto em a busca de novas alternativas para o progresso regional.

Além do impacto educacional (formação de 40 mil graduados) e social, a Uesc movimenta a economia local, com um orçamento anual de cerca de 428 milhões de reais (exercício 2024), geração de milhares de empregos diretos e indiretos e a atração de novos investimentos em diversos setores científicos e produtivos.

A cada dia, a Uesc amplia suas ações e atividades e sedimenta um trabalho de qualidade na oferta de cursos de ensino superior, na produção de mão de obra especializada e na formação de uma massa crítica essencial para o enfrentamento de crises conjunturais e para o fortalecimento das potencialidades econômicas da região.

Atualmente, a universidade oferece 40 cursos de graduação, sendo cinco na modalidade de Ensino a Distância, e 30 cursos em nível de pós-graduação, com significativa repercussão no campo da pesquisa científica e da inovação tecnológica. São cursos que atendem às necessidades regionais, suprimindo demandas de setores como comércio, indústria, saúde, educação, meio ambiente, tecnologia, entre outros, e impulsionam a diversificação da economia regional.

O reitor Alessandro Fernandes destaca que “pedagogicamente, a Universidade tem adotado práticas mais inovadoras, integrando tecnologia ao ensino e apostando em metodologias ativas que incentivam a participação crítica e criativa dos estudantes”. Com a curricularização das ações de extensão em todos os cursos de graduação, instituída por Resolução do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, o intercâmbio com as comunidades tem sido fortalecido.



Novo curso de Psicologia terá clínica para atendimento à comunidade

O curso de Psicologia da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) terá a primeira turma neste primeiro semestre de 2025. Aprovado pelo Conselho Superior Universitário (Consu), em 2023, o Bacharelado teve o primeiro processo seletivo, no Sistema de Seleção Unificado (Sisu), este ano. Anualmente, serão matriculados 44 estudantes.

Conforme a coordenadora do curso de Psicologia, professora Erika Antunes Vasconcellos, um dos aspectos diferenciais do Projeto Político-Pedagógico são metodologias ativas de ensino-aprendizagem, já utilizadas no curso de Medicina da Uesc e também aplicadas em outros cursos na área da saúde no Brasil e em outros países.

"Os conteúdos da Psicologia serão abordados com base em pesquisas científicas, discussão de problemas, estudos, reflexões e análises a partir da realidade. Essa atitude proativa estimulada no estudante irá favorecer a aplicação dos conhecimentos assimilados nas intervenções realizadas em diversas áreas", salienta a professora.

Ela enfatiza que o aspecto inovador está na utilização dessas metodologias em todos os módulos do curso, "rompendo com o modelo de ensino tradicional que pouco valoriza o protagonismo dos estudan-



Da esquerda para direita: Profa. Erika Antunes Vasconcellos - Coordenadora do Curso de Psicologia, Profa. Liana Santos Alves Peixoto - coordenadora da área de Psicologia do DFCH e Profa. Kellen Verena Silva Souza - vice-coordenadora do Colegiado de Psicologia

tes no processo de construção do conhecimento e na aquisição de habilidades e experiências", acrescenta.

Durante os cinco anos de curso, os discentes passarão por módulos de

grupos tutoriais com trabalho desenvolvido através da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), por módulos de treino de habilidades baseados na problematização e por práticas

vivenciadas diretamente em contato com equipes de trabalho e comunidades. A expectativa é que, ao final de 2029, a primeira turma integralize todos os módulos da graduação.

"Ao longo do curso, esperamos acompanhar o processo de amadurecimento do sujeito em formação, partindo de uma perspectiva humanizada, que valoriza a bagagem de conhecimentos prévios do discente e que também o estimula o questionamento dos problemas da realidade e a busca por conhecimentos científicos que respondam às indagações e que gerem soluções criativas, inovadoras e viáveis para serem aplicadas", afirma a coordenadora.

O curso contará com um Centro de Psicologia Aplicada, a ser construído no campus da Uesc. Nesse espaço, haverá salas de atendimento individual e para grupos, salas específicas para o atendimento de diferentes faixas etárias e salas para aplicação de testes psicológicos. A clínica vai oferecer intervenções psicológicas à comunidade interna e externa da Uesc. Os discentes que estiverem cursando os semestres mais adiantados do curso terão parte de suas práticas desenvolvidas na clínica, sob a supervisão dos docentes (tutores e instrutores) dos respectivos módulos.



Obra do Cibimm em fase avançada

A comunidade acadêmica da Uesc acompanha com expectativa a obra de construção de um novo complexo de laboratórios no Campus Professor Soane Nazaré, que vai elevar ainda mais o status da Universidade como centro de pesquisa. Com cerca de 40 por cento da obra concluída, o Centro de Inovação em Biologia e Microbiologia e de Microorganismos (Cibbim) será um equipamento de referência na Bahia e na Região Nordeste.

O projeto aprovado pelo Finep – Financiadora de Estudos e Projetos – do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com aporte financeiro do Governo da Bahia, possui uma área de 1.275m² e vai contar com 10 modernos laboratórios, com foco em estudos que envolvem a biotecnologia microbiana.

Conforme o professor Dr. Eduardo Gross, um dos autores do projeto, o Centro vai trabalhar com produtos e processos que podem melhorar as condições de vida da sociedade, “tanto no aspecto, por exemplo, de uma enzima que pode ser utilizada pela indústria alimentícia, pode ser importante para um medicamento, um produto que seja aplicado à agricultura ou relacionado ao meio ambiente”, entre outros.

O docente acrescenta que o centro busca conhecer mais a biodiversidade de bactérias, fungos, ácaros e protozoários na região, e como ela pode contribuir para o avanço da sociedade. Ele destaca ainda que um dos aspectos importante do Cibbim é o fato de interiorizar um centro de referência em microbiologia no estado.

“Teremos a capacidade de descentralizar algumas análises sobre, por exemplo, micro-organismos que são resistentes a antibióticos, sobre

micro-organismos que podem representar algum perigo do ponto de vista de saúde humana ou saúde animal e, além disso, utilizar esses seres - temos milhões deles que são benéficos - em sistemas que possam melhorar as condições do ambiente da agricultura, da saúde humana e da indústria na Bahia”, enfatiza Gross.



Centro de Pesquisas em Biodiversidade será referência no País



O Centro de Pesquisas em Biodiversidade (CPBio) construído na Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) representa um avanço significativo para a pesquisa científica na instituição e será uma referência no país. Além de aprimorar a infraestrutura física dos programas de pesquisa já existentes, o equipamento vai consolidar a universidade como um centro internacional de excelência em ciência e tecnologia na área

da Biodiversidade.

Construído numa área de aproximadamente 2.500m², o equipamento possui estrutura de dois pavimentos, com 30 laboratórios que abrangem áreas como Ecologia, Botânica, Zoologia e Genética. Além disso, o CPBio sediará as Coleções Zoológicas da Uesc e sua curadoria.

A projeto foi iniciado em 2012, quando a Universidade submeteu a proposta de financiamento à Fi-

nanciadora de Estudos e Projetos (Finep), vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Originalmente, o projeto previa um edifício de três pavimentos.

A burocracia da tramitação, incluindo a atualização do valor da obra, fez com que a Finep anunciasse o cancelamento do convênio, em 2021. No entanto, o reitor Alessandro Fernandes, juntamente com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Gradua-

ção (Propp), buscou diálogo com os diretores e técnicos da agência de fomento.

Dessa forma, a construção do CPBio foi possível com a garantia de recursos próprios da Uesc, na ordem de R\$ 9,5 milhões, enquanto a Finep manteve um aporte de R\$ 4 milhões. O novo espaço beneficiará docentes, discentes e técnicos administrativos, promovendo o desenvolvimento científico e impactando positivamente a sociedade.